

Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 De Dezembro de 2020

Índice

Anexo	4
1. Identificação da Entidade	4
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3. Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1. Bases de Apresentação	4
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	10
5. Ativos Fixos Tangíveis	10
6. Ativos Intangíveis.....	11
7. Locações.....	11
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	11
9. Inventários	11
10. Rédito.....	12
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	12
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
14. Imposto sobre o Rendimento	13
15. Benefícios dos empregados	13
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
17. Outras Informações	14
17.1. Diferimentos	14
17.2. Outros Ativos Financeiros	14
17.3. Caixa e Depósitos Bancários	14
17.4. Fundos Patrimoniais	14
17.5. Estado e Outros Entes Públicos	15
17.6. Outras Contas a Pagar	15
17.7. Outros Passivos Financeiros	15
17.8. Subsídios, doações e legados à exploração	16
17.9. Fornecimentos e serviços externos	16
17.10.Outros rendimentos e ganhos	16
17.11.Outros gastos e perdas	17

17.12.Resultados Financeiros	17
17.13.Acontecimentos após data de Balanço	17

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Associação Cultural e Social de Santa Eugénia” é uma instituição particular sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede na rua da Veiga, na localidade de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Tem como actividade a prestação de serviços sociais a idosos sem alojamento (CAE 88101), dispõe da valência apoio domiciliário, da qual é abrangida por um acordo com o Instituto da Segurança Social, e centra a sua atividade nos 25 utentes que abrange.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

De acordo com o novo referencial contabilístico a contabilidade foi executada no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas *Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos*.

- *Nos Diferimentos (gastos a reconhecer)* registamos essencialmente os seguros de viaturas, seguros de acidentes pessoais que se estendem ao exercício futuro sendo gasto desse ano.
- *Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)* estimam gastos com subsídios de férias e férias e respectivos encargos sociais e gastos com electricidade de modo a reconhecer os gastos efetivos, apesar de serem pagos no ano seguinte.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma a informação é proporcionada de forma mais fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para cada bem.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural
(não aplicável a esta entidade)

3.2.3. Propriedades de Investimento
(não aplicável a esta entidade)

3.2.4. Ativos Intangíveis
(não aplicável a esta entidade)

3.2.5. Investimentos financeiros

Esta entidade detinha em 31 de Dezembro de 2020, o valor de 916,08€ referente ao fundo geral de compensação do trabalho obrigatório para todas as entidades que celebrem novos contratos.

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão valorizados ao custo de aquisição. Em 31/12/2020 esta instituição detinha 905,33€ de géneros alimentares conforme podemos verificar no quadro comparativo dos dois últimos anos.

Movimentos	Matérias-primas (Géneros Alimentares) 2019	Matérias-primas (Géneros Alimentares) 2020
Existências Iniciais	2.460,00€	1.105,98€
Compras	25.918,17€	25.615,13€
Regular. Existências	(5.255,25)€	(5.082,00)€
Existências Finais	1.105,98€	905,33€
CMVMC	22.016,94€	20.733,78€

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que esta Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

(não aplicável a esta entidade)

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros não resultaram em saldo a 31/12/2020.

Clientes e outras contas a Receber

A Rubrica “*Clientes*” registava um saldo de 1.966,00€ e as “*Outras contas a receber*” revelavam um sado de 5.852,88€ relativos adiantamentos a 31/12/2020.

Outros ativos e passivos financeiros

(não aplicável a esta entidade)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor e apresentava um saldo de 9.634,09€.

Fornecedores e outras contas a pagar

Esta entidade devia a fornecedores o valor de 2.726,15€ à data de 31/12/2020.

As dívidas registadas em “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal. Outras contas a pagar apresentavam um saldo global de 18.671,51€, dos quais são valores em dívida a outros credores 7.508,94€, 2.454,81€ respeitantes a remunerações a pagar ao pessoal e 8.707,76€ resultam de credores por acréscimo de gastos (periodização económica), gastos que apesar de serem do ano o seu pagamento só ocorre no ano seguinte.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51-Fundos	59.167,81 €	-	-	59.167,81 €
56-Resultados Transitados	7.760,95€	3.525,30	-	11.286,25€
59-Outras Variações	151.620,01€	-	4.723,30€	146.896,71€
88 Resultado Líquido	3.615,30€	€	7.734,80€	- 4.119,50€

3.2.9. Provisões

(não aplicável a esta entidade)

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Esta entidade recorreu ao crédito já no ano 2015, sendo o montante de capital financiado no valor de 20.000,00€, no final de 2020 o saldo em dívida era de 9.700,97€.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), As *instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

(não aplicável a esta entidade)

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Reval.	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	451.174,19	-	-	-	-	451.174,19
Equipamento básico	63.260,41	-	-	-	-	63.260,41
Equipamento de transporte	9.421,49	-	-	-	-	9.421,49
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.392,00	-	-	-	-	2.392,00
Outros Ativos fixos tangíveis	6.033,11	1.600,00	-	-	-	7.633,11
Total	532.281,20	1.600,00	-	-	-	533.881,20
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	217.106,68	10.026,11	-	-	-	227.132,79
Equipamento básico	63.260,41	-	-	-	-	63.260,41
Equipamento de transporte	9.421,49	-	-	-	-	9.421,49
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.392,00	-	-	-	-	2.392,00
Outros Ativos fixos tangíveis	5.417,65	538,94	-	-	-	5.956,59
Total	297.508,23	10.565,05	-	-	-	308.163,28

Propriedades de Investimento

(não aplicável a esta entidade)

6. Ativos Intangíveis

(não aplicável a esta entidade)

7. Locações

(não aplicável a esta entidade)

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta entidade suportou com gastos de financiamento no valor de 377,58€.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Movimentos	Matérias-primas (Géneros Alimentares) 2019	Matérias-primas (Géneros Alimentares) 2020
Existências Iniciais	2.460,00€	1.105,98€
Compras	25.918,17€	25.615,13€
Regular. Existências	(5.255,25)€	(5.082,00)€
Existências Finais	1.105,98€	905,33€
CMVMC	22.016,94€	22.733,78€

10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2020
Vendas		
Prestação de Serviços	22.166,50	24.429,00
Quotas dos utilizadores	21.371,00	23.538,00
Quotas e Jóias	795,50	891,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...Descontos e abatimentos	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	22.166,50	24.429,00

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

(não aplicável a esta entidade)

Ativos contingentes

(não aplicável a esta entidade)

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2020
Subsídios do Governo	85.561,38	96.108,37
Instituto da Segurança Social (Terceira Idade-Apoio Domiciliário)	79.025,82	85.395,00
Instituto da Segurança Social (Adaptar)	-	352,88
Outros		
IEFP	1.915,56	740,49
Município de Alijó	4.620,00	9.620,00
Designação do Apoio C		
...		
Total	85.561,38	96.108,37

O Subsídio da Segurança Social resulta do acordo de cooperação que esta entidade tem com o Instituto da Segurança Social no âmbito do seu equipamento terceira idade, com a Valência de Apoio Domiciliário abrangendo uma média de 25 utentes.

O subsídio do IEFP resulta de apoios ao emprego e o do Município de Alijó é um Subsídio eventual.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(não aplicável a esta entidade)

14. Imposto sobre o Rendimento

(não aplicável a esta entidade)

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos e sociais desta Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

A média de funcionários dependentes (constam da folha de Remunerações) ao serviço desta associação foi neste exercício, de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	51.812,15	57.981,89
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	10.105,89	11.468,55
Seguros de Acidentes no Trabalho	83,75	
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	62.001,79	69.464,41

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Esta Entidade em 31/12/2020 detinha um plano prestacional, pelo que dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, porém negociada em prestações e paga nos dos prazos estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras são apresentadas a seguintes informações:

17.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros de Acidentes de Trabalho	-	-
Seguros Automóveis	133,15	133,28
Seguros Estabelecimento		
Seguros Ramo Escolar	-	-
Gás a Granel	-	-
Seguros de Acidentes Pessoais	29,72	-
Total	162,87	133,28

17.2. Outros Ativos Financeiros

(não aplicável a esta entidade)

17.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2020
Caixa	4.940,02	2.142,74
Depósitos à ordem	6.649,45	7.491,35
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	11.589,47	9.634,09

17.4. Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	59.167,81	-	-	59.167,81
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	7.760,95	3.525,30	-	11.286,25
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	151.620,01	-	4.723,30	146.896,71
Total	218.548,77	-	4.723,30	217.350,77

17.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Reembolsos de Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	1.575,85	1.837,45
Outros Impostos e Taxas		
Total	1.575,85	1.837,45
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social	3.833,65	2.633,13
Outros Impostos e Taxas		
Total	3.833,65	2.633,13

17.6. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	3.310,80	-	2.454,81
Remunerações a pagar	-	3.310,80	-	2.454,81
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	9.845,15	-	8.707,76
Outros credores	-	1.673,37	-	7.508,94
	-		-	
Total	-	14.829,32	-	18.671,51

17.7. Outros Passivos Financeiros

(não aplicável a esta entidade)

17.8. Subsídios, doações e legados à exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2019	2020
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	5.529,64	9.082,83
Materiais	454,44	895,42
Energia e fluidos	6.118,59	7.644,26
Deslocações, estadas e transportes	2,65	-
Serviços diversos (*)	3.939,27	4.893,78
Total	16.044,59	22.516,29

17.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2020
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	10.256,74	7.301,25
Total	10.256,74	7.301,25

17.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2020
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	3.454,17	8.301,01
Total	3.454,17	8.301,01

17.12. Resultados Financeiros

No período findo de 2020 foram reconhecidos gastos com juros e similares, sendo o resultado financeiro negativo nesse montante, como podemos verificar no mapa seguinte:

Descrição	2019	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	446,14	377,58
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	446,14	377,58
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(446,14)	(377,58)

17.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.